



**DIA
MUNDIAL
DA POESIA**

**21
MARÇO** 2009
DAS 11H ÀS 19H
ENTRADA LIVRE

LEITURA DE POEMAS
PINTURA
MÚSICA
ÁUDIO-POEMAS
INSTALAÇÕES / PERFORMANCE
CONFERÊNCIAS
FEIRA DO LIVRO DE POESIA
PROGRAMA EDUCATIVO
CONCERTO
OFICINAS
VÍDEO



21 MARÇO 2009

Em 2008, como resultado de uma iniciativa conjunta do Plano Nacional de Leitura (Ministério da Educação, Ministério da Cultura e Ministério dos Assuntos Parlamentares) e do Centro Cultural de Belém (Ministério da Cultura), o Dia Mundial da Poesia foi comemorado no CCB.

Em 2009, e face ao êxito alcançado em 2008, com a adesão do público muito acima das expectativas, as duas entidades, em conjunto, decidiram uma vez mais assinalar este dia e comemorar novamente o Dia Mundial da Poesia.

O programa para o dia 21 de Março de 2009 inclui inúmeras actividades que decorrem entre as 11h e as 19h e ocupam o piso 0 e o piso 1 do Centro de Reuniões.

A ENTRADA É LIVRE.

11H > 19H

O QUARTO DE FERNANDO PESSOA

ENTRADA DA SALA DE LEITURA
Instalação de **João Vieira**

LA VIDA ES UN BOLERO

FOYER LUÍS DE FREITAS BRANCO
Instalação de **João Vieira**

AS IMAGENS DAS PALAVRAS

VÁRIOS ESPAÇOS DO CENTRO DE REUNIÕES
Exposição de pintura de **João Vieira**.
A exposição está patente até dia 20 de Abril.

CORPOS LETRADOS

SALA SOPHIA DE MELLO BREYNER
Performance (vídeos/filmes) de **João Vieira**

OS PASSOS DA POESIA

ÁUDIO-POEMAS
VÁRIOS ESPAÇOS

O público pode ouvir poesia gravada, enquanto passeia, através de auriculares, disponibilizados pelo CCB, a requisitar na Recepção do Módulo I.

FEIRA DO LIVRO DE POESIA

RECEPÇÃO I E EXTERIOR

AS FACES DO POETA

Vídeos de poesia dita por poetas e actores

DIGA LÁ UM POEMA

BENGALEIRO NORTE

Leituras em voz alta abertas ao público. O espaço é montado como um estúdio de gravação, com um estrado e um microfone. O público é convidado a dizer poesia frente a uma câmara. As gravações são passadas, em diferido, em televisores.

14H30 > 19H

LEITURA DE "OS LUSÍADAS" E POEMAS DE CAMÕES

SALA FERNANDO PESSOA

Os cantos de *Os Lusíadas* e outros poemas ditos por diferentes personalidades.

CANTO I

A. MEGA FERREIRA
estrofes 1/18

JORGE PEDREIRA

estrofes 19/41 (Concílio dos Deuses)

CANTO II

F. LUÍS SAMPAIO

71/103 (Chegada a Melinde)

CANTO III

MANUEL GRAÇA DIAS

118/143 (Pedro e Inês)

CANTO IV

GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

15/45 (Nun' Álvares e Aljubarrota)

SIMONETTA LUZ AFONSO 84/94

(Partida das Caravelas e Velho do Restelo)

CANTO V

TERESA LAGO

16/36 (Viagem pelo Atlântico)

LABORINHO LÚCIO

37/61 (Adamastor)

CANTO VI

ANABELA MOTA RIBEIRO

70/91 (Os Doze de Inglaterra)

CANTO VII

PAULA MORÃO

57/63 (Recepção do Samorim ao Gama) >

>

CANTO VIII

J. A. PINTO RIBEIRO

64/75 (Discurso do Gama)

CANTO IX

JOÃO LUÍS CARRILHO DA GRAÇA

16/24 51/63 69/81

MARGARIDA PINTO CORREIA

36/42 64/68 83/89

CANTO X

MARCELO REBELO DE SOUSA

74/90 (Máquina do Mundo)

142/156 (Final)

CANÇÃO VII

MARIA NOBRE FRANCO

CANÇÃO IV E ODE V

INÊS PEDROSA

15 SONETOS

HELDER MACEDO

CANÇÃO I

TERESA CALÇADA

3 SONETOS

ISABEL ALÇADA

Auden, Garrett, José Gomes Ferreira, Pavese, Ungaretti, Dante, Sérgio Godinho, Paul Celan, Jorge de Sena e Schubert-Müller.

CONFERÊNCIAS

SALA DE LEITURA

15H30

PALMEIRAS E VERSO LIVRE: A EXPERIÊNCIA HISTÓRICA DA POESIA BRASILEIRA

Por **Abel Barros Baptista**

17H

FERNANDO PESSOA, POETA DO MUNDO

Por **Richard Zenith**

17H

LANÇAMENTOS

SANDWICH BAR

Alimentos, Bénédicte Houart,

Livros Cotovia (com a presença da autora)

Do Princípio, Pedro Braga Falcão,

Livros Cotovia (com a presença do autor)

Arado, A. M. Pires Cabral, Livros Cotovia, apresentado por Osvaldo M. Silvestre

O Mar e o Espelho, W. H. Auden, trad. por

Daniel Jonas, Livros Cotovia/Teatro da Cornucópia, com uma conversa entre o tradutor e Luís Miguel Cintra.

17H > 18H30

UNI-VERSOS: OS NOSSOS POEMAS

SALA ALMADA NEGREIROS

Sinde Filipe e Paula Castelar dizem poesia

acompanhados por **Laurent Filipe** (trompete),

João Paulo Esteves da Silva (piano),

Massimo Cavali (contrabaixo).

11H
ÀS
19H

PROGRAMA EDUCATIVO

CCB



f á b r i c a d a s A r t e s

CCB / FÁBRICA DAS ARTES

Ao pé da Árvore da Poesia vão despontar as folhas da Primavera que ainda há-de vir, poesia escrita numa fita vai voar, para colorir o dia, poesia cantada, dita, sussurrada, Poesia... Poesia...

DA POESIA AO LIVRO E DO LIVRO A POESIA

SALA COTTINELLI TELMO | 11H > 19H

COM ANTONELLA GILARDI | TELMA PEREIRA

MARTA REGO | MANUEL MOREIRA

À mão da Licença Poética, e com a ajuda de um Chapéu de Poetar e de tintas de chá de poesia, vamos escrever, desenhar e colar poesia em rima, poesia em prosa, poesia abstracta, concreta e visual, nos livros, minilivros e microlivros que no caldeirão da poesia vamos "cozinhar".

POESIA CRUZADA BANCO DE POESIA

SALA DACIANO DA COSTA | 11H > 19H

COM INÊS TAROUÇA, MARIA MORBEY

No Banco da Poesia podemos levantar um poema à nossa escolha e, sozinhos ou em grupo, com ensaio ou sem ensaio, subir ao palco como protagonistas do nosso próprio recital. Através da nossa voz, as palavras serão ditas, rapadas, cantadas... a escolha é sempre sua!

CONCERTO BANCO DOS GAMBOZINOS "POETAS À VOZ DE SEMEAR"

20 CANTIGAS DE 15 POETAS PORTUGUESES

SALA MARIA HELENA VIEIRA DA SILVA | 14H30 | M/ 4

DURAÇÃO: 50m

Ao longo de mais de trinta anos de vida no Porto, de uma dezena de trabalhos bibliodiscográficos e de apresentações ao vivo por todo o país, O Bando dos Gambozinos tem desenvolvido um intenso trabalho musical sobre a poesia para crianças (e não só). Retomando registos de inéditos como de obra publicada de vários desses autores, "Poetas à voz de semear", que agora se apresenta no CCB, constitui um roteiro seleccionado sobre essa longa caminhada.

O CCB/Fábrica das Artes organiza de 13 a 18 Abril visitas à exposição **AS IMAGENS DAS PALAVRAS** de João Vieira, seguidas de oficinas (ver prog.Abril, Maio, Junho em www.ccb.pt).

OFICINA "OS POEMAS... SÃO O QUÊ, AFINAL?"

SALA MARIA HELENA VIEIRA DA SILVA

16H30 | PÚBLICO-ALVO: PARA TODOS,

M/ 7 | DURAÇÃO: 1H30

COM O BANDO DOS GAMBOZINOS

> Os poemas acontecem quando as palavras dançam? > Parece-me que os poemas são os sons das palavras que conversam! > Sempre pensei que um poema era uma música de letras ... > Mas há poemas sem palavras? > Claro que sim! Quando os sons rimam e dançam e também falam. Os Gambozinos passam a vida a conversar e a brincar sobre estas coisas, escondidos nos seus buracos. Agora vão também fazê-lo à luz do dia com outros, grandes ou pequenos, que às vezes também pensam: OS POEMAS... SÃO O QUÊ, AFINAL?

OFICINA "DA BOCA PARA FORA"

SALA AMADEO DE SOUZA-CARDOSO

16H > 9 ANOS E ADULTOS | 17H30 GRAUADOS.

DURAÇÃO: 1H | COM MARGARIDA MESTRE

Experiência física e vocal da poesia.

Vamos inventar maneiras de dizer e cantar palavras, frases, poemas. Sentir o seu ritmo e sua cadência no corpo. Com a ajuda de simples instrumentos construímos a base sonora. Depois gravamos e finalmente partilhamos o prazer de escutar, saboreamos a orquestração vocal.

A ÁRVORE CÁ DENTRO

ÁTRIO DA SALA MARIA HELENA VIEIRA DA SILVA

SALA AMADEO DE SOUZA-CARDOSO

SALA COTTINELLI TELMO E SALA DACIANO DA COSTA

11H > 19H | DE MARTA REGO

Todos temos uma árvore pela qual nos podemos apaixonar, onde nos podemos refugiar, muitas vezes riscamos um encontro de amor ou poderá ser somente um marco de um lugar onde um dia teremos de voltar. Já todos sonhámos ou até inventámos uma vida de uma casa numa árvore. A Árvore do Conhecimento pode ser uma *Acácia*, uma *Amendoeira*, um *Carvalho*, um *Cipreste*, uma *Oliveira*, *Árvore Kian-Mu*, *Árvore Fu*, e *Árvore Jo*, a *Oliveira do Oriente Islâmico*, o *Larício* ou a *Bétula* siberianos; Criámos uma árvore "de pernas para o ar", feita de folhas do dia-a-dia de um jornal, no chão instalam-se sementes para levares na palma da tua mão, regar e deixar crescer ao sabor da tua criatividade.